

## EDITORIAL

O presente volume da Revista ACB abarca textos apresentados no 32º Painel Biblioteconomia em Santa Catarina. Este ocorreu em Lages-SC nos dias 10 e 11 de outubro do ano de 2014. O evento foi realizado no auditório da UNIPLAC, uma parceria da Presidente da Associação Catarinense de Bibliotecários – ACB, Kátia Maria Costa (e a equipe da atual gestão) e a bibliotecária Camila Koerich Burin, esta última foi coordenadora do 32º Painel com os demais bibliotecários da região serrana que se dispuseram contribuir para o desenvolvimento do encontro de bibliotecários.

Os trabalhos submetidos à esta Revista foram apresentados durante os dois dias transcorridos em 2014. Jorge Santa Anna, profissional do Espírito Santo, trouxe a discussão acerca das bibliotecas universitárias no presente. Ele aborda assuntos relacionados às novas tecnologias e a explosão da informação na sociedade e como se apresentam as práticas bibliotecárias.

Na sequência, o leitor desta revista poderá encontrar as “diretrizes para a gestão de estoques de informação”, um estudo de caso apresentado pelas professoras Elisa Cristina Delfini Correa e Daniela Spudeit, em parceria com a bibliotecária do SENAC/SC, Noeli Viapiana. Elas propõem discutir uma política para o desenvolvimento de coleções em unidades de informação.

O professor de estudos Afro-Brasileiros, Dr. Paulino de Jesus Francisco Cardoso e suas bolsistas e acadêmicas da UDESC – Franciéle Carneiro Garcês da Silva, Graziela dos Santos Lima e Amábile Costa – trazem a discussão acerca da “utilização do Facebook como meio de divulgação de fontes de informação pela biblioteca de referência NEAB/UDESC”, trata da biblioteca do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e o uso da mídia social para divulgar e dar visibilidade à Biblioteca de Referência.

Na continuação dos estudos que envolvem a mídia social Facebook está o trabalho de Maristela Mendes, Franciéle Carneiro Garcês da Silva e Benilde Inácio Lopes Alves, elas abordam a “Utilização do Facebook pelas bibliotecas públicas municipais do Estado de Santa Catarina”. Uma contribuição excelente para servir de reflexão por profissionais do âmbito público.

Paula Raphisa Mendes e Raquel Martins dos Reis discutem questões da organização do conhecimento, com o uso de relacionamentos semânticos na pesquisa que faz uma análise da evolução do tesouros.

As bibliotecas prisionais e a construção da cidadania foram temas de um estudo de Jorge Santa Anna, Eni Maria de Souza Pinto Zanetti e Lucileide Andrade de Lima dos Nascimento, eles propõem a reflexão para as possibilidades profissionais que os bibliotecários têm a disposição e necessitam ocupar espaços destinados à sua profissão.

Muitos foram os temas e os caminhos das pesquisas socializadas no Painel Biblioteconomia em Santa Catarina, Felipe Augusto Arakaki, Plácida Leopoldina Ventura Amorim da Costa Santos e Rachel Cristina Vesu Alves, propõem uma discussão acerca do “Panorama das pesquisas sobre o padrão de metadados *Dublin Core* no Brasil”, uma abordagem que envolve a catalogação automatizada no fazer biblioteconômico, um levantamento de como está a atual situação das questões que envolvam o padrão *Dublin Core*.

Um dos ambientes em expansão para o bibliotecário trabalhar é a empresa privada que assessoria as pesquisas para o mercado de trabalho e às indústrias. O trabalho com a inovação e competitividade por meio do uso de informação para geração de negócios. Assim, Caroline Santos de Cisne, Paula Hidemi Kaneoya e Luana Carla Moura dos Santos contribuem com a apresentação de um estudo de caso da empresa Knowtec em relação ao compartilhamento e registro de conhecimento.

Os pesquisadores Fabio Assis Pinho, Bruna Laís Campos do Nascimento e William Lima Melo discutem “As dimensões ônticas, epistêmica e documental na representação da informação e do conhecimento”, uma abordagem que gira em torno da representação do conhecimento e novamente o padrão *Dublin Core* é analisado.

Para a reflexão dos profissionais da informação, especificamente os bibliotecários, Diego de Castro Vieira e Julibio David Ardigo trazem para a conversa os “Paradigmas da Biblioteconomia e Ciência da Informação: estudo de caso em uma unidade de informação especializada” e a constatação de

que os principais paradigmas identificados na unidade de informação pesquisada está em torno da área da biblioteconomia, com preocupação maior em tecnicidade e acervo. Os autores sugerem melhorias nos processos em bibliotecas e que o foco se volte para o interagente para tentar conseguir agregar valor ao negócio proposto pela organização.

Dessa feita, o trabalho de Jorge Santa Anna intitulado “O bibliotecário em face das transformações sociais: de guardião a um profissional desinstitucionalizado” propõe refletir sobre essa gama de temas e de cenários apresentados anteriormente, nos outros trabalhos. O autor aborda a competência, a habilidade e as atribuições do bibliotecário em seu campo de ação, e seus reflexões na sociedade.

Por fim, apresentamos o relatório geral do 32º Painel Biblioteconomia realizado em Lages-SC, uma narrativa elaborada por Daniela Spudeit e Priscila Machado Borges Sena.

Ao trazer esses trabalhos até você leitor, tentamos fazer uma reflexão da abrangência e da dimensão das execuções de um profissional da informação. Convidamos à leitura dos escritos que mais estiver de acordo com o seu interesse e que possamos discutir mais e mais acerca da prática profissional e dos novos rumos da profissão e das áreas da Ciência da Informação e da Biblioteconomia.

**Evandro Jair Duarte**  
**Editor Gerente**